

ISSN 1983-5183

ANÁLISE DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DORES OROFACIAIS: ESTUDO DE CASOS

Julliana Cariry Palhano FREIRE¹

Stéphanie Cariry Palhano FREIRE²

Eduardo DIAS-RIBEIRO³

RESUMO

Introdução: Inúmeras são as tentativas de amenizar as dores sofridas pelos indivíduos, desde a antiguidade até as mais recentes pesquisas científicas; assim, surgem o interesse e a curiosidade de profissional e paciente de buscarem novas alternativas de tratamentos tanto complementares como auxiliares. **Objetivo:** esta pesquisa analisou o uso da acupuntura na Odontologia como terapia complementar ou principal no tratamento das dores orofaciais. **Metodologia:** Avaliaram-se os prontuários de pacientes atendidos numa clínica odontológica de João Pessoa – PB, onde a dor orofacial foi o principal sintoma apresentado e foram submetidos ao tratamento com a acupuntura. O universo constituiu-se de 20 prontuários, e a amostra composta por 10 participantes. **Resultados:** Verificou-se que 80% da amostra eram do sexo feminino, com média de idade de 45 anos, 90% faziam uso de medicamentos e 70% participavam de outros tratamentos médicos. Foi demonstrado que 50% dos participantes apresentaram dor forte antes da acupuntura e 100% relataram dor leve após o término do tratamento. **Conclusão:** Com a pesquisa, foi observada a satisfação nos resultados conseguidos com o uso da acupuntura como tratamento complementar para dores orofaciais.

PALAVRAS-CHAVE: ACUPUNTURA. TRATAMENTO. DOR FACIAL.

ANALYSIS OF ACUPUNCTURE IN THE TREATMENT OF OROFACIAL PAIN: A CASE STUDY

ABSTRACT

Numerous attempts have been made to alleviate the pains suffered by individuals, from ancient times to the most recent scientific researches; so the interest and the curiosity of professional and patient seek new alternatives of complementary and auxiliary treatments, and that is why this This study aims to analyze the use of acupuncture in dentistry as a complementary and main therapy in the treatment of orofacial pain by evaluating the charts of patients attended at a dental clinic in João Pessoa (PB – Brazil), where orofacial pain was the main symptom presented and patients were submitted to treatment with acupuncture. The universe consisted of 20 medical records, and the sample consisted of 10 participants. It was verified that 80% of the sample were females, with mean age of 45 years, 90% used medication and 70% participated in other medical treatments. It was shown that 50% of the participants presented severe pain before acupuncture and 100% reported mild pain after the end of the treatment. With the research, satisfaction was observed in the results obtained

1 Cirurgiã-dentista. Mestranda em Ciências Odontológicas. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – Paraíba, Brasil. jullianapalhano@hotmail.com.

2 Enfermeira. Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande – Paraíba, Brasil. tetepalhano@hotmail.com

3 Doutor. Universidade Federal de Campina Grande, Patos – Paraíba, Brasil. eduardodonto@yahoo.com

ISSN 1983-5183

with the use of acupuncture as a complementary treatment in the treatment of orofacial pain.

KEY WORDS: ACUPUNCTURE. TREATMENT. FACIAL PAIN.

INTRODUÇÃO

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo coletivo, que inclui uma gama de problemas clínicos articulares e musculares na região orofacial. Dentre as características comuns presentes estão: a dor, ruídos articulares e funções irregulares ou limitadas da mandíbula¹. A etiologia da DTM tem sido um dos assuntos mais controvertidos, embora um dos mais estudados na Odontologia, e sua importância é, sem dúvida, vital para o sucesso terapêutico e o estabelecimento de um programa de prevenção².

Existem os métodos convencionais para o controle da dor proveniente da DTM; nesse contexto, a acupuntura surge na Odontologia como método alternativo eficiente³. A escolha pelo tratamento da acupuntura se dá por ser uma terapia reversível e não invasiva, apresenta alto índice de sucesso, é segura, individualizada a cada paciente, que pode agir localmente na remissão, no controle dos sintomas locais e no fator estresse emocional^{4,5}.

Essa terapia ainda estimula as defesas do paciente através da ativação dos órgãos relacionados à imunidade (baço, medula óssea, nódulos linfáticos e timo), produz efeito sedante, efeito homeostático, que regulariza as funções vitais (pressão arterial e as frequências cardíaca e respiratória) e o efeito hemostático, que previne e equilibra as funções relativas ao sangramento. A acupuntura promove, também, a recuperação da função motora, efeito muito importante nas paralisias faciais e afecções da articulação temporomandibular⁶.

Tendo em vista a grande prevalência de dor orofacial e a importância da acupuntura citada na literatura como método alternativo de tratamento que tem demonstrado resultados, o presente estudo avaliou o uso da acupuntura no tratamento de pacientes com quadro clínico de dor orofacial.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde, através da Resolução n. 466/12 do Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo documental, quantitativo, exploratório e descritivo por meio da avaliação de prontuários de pacientes da Clínica de Ortodontia e Cirurgia Ortognática (ORTHOFACE), localizada em João Pessoa – PB. O universo foi constituído de 20 prontuários de pessoas de ambos os sexos, de todas as idades e que apresentaram quadro clínico de dor na região orofacial. Aqueles que foram tratados com acupuntura foram selecionados resultando numa amostra de 10 participantes, os quais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Para a coleta de dados, foi utilizada uma ficha específica pré-elaborada, com informações como: idade e sexo, utilização de medicamentos analgésicos e apresentação de característica clínica de dor, assim como as formas de tratamento disponibilizadas. Os resultados obtidos foram analisados através da estatística descritiva.

RESULTADOS

Os resultados obtidos através da análise dos prontuários estão dispostos na Tabela 1. Entre os 20 prontuários analisados, todos com quadro clínico de dor orofacial, 10 (50%) optaram pelo tratamento com

ISSN 1983-5183

acupuntura, sendo 8 (80%) do sexo feminino. A idade dos pacientes variou entre 19 e 73 anos, com média de 45 anos e dois meses. Três pacientes (30%) apresentaram um tempo de acometimento de dor de mais de 25 meses (Tabela 1).

Tabela 1: Resultados obtidos através dos prontuários dos participantes da pesquisa (n total=10)

Tempo com sintoma de dor	n	%
0 a 6 meses	2	20
7 a 12 meses	3	30
13 a 18 meses	0	0
19 a 24 meses	2	20
25 meses ou mais	3	30
Região Acometida	n	%
ATM	9	90
Gengiva	0	0
Dente	0	0
Lábios	0	0
Músculo	8	80
Mucosa	0	0
Outras	4	40
Tempo de Tratamento com Acupuntura	n	%
0 a 6 meses	1	10
7 a 12 meses	5	50
13 a 18 meses	3	30
19 a 24 meses	1	10

Verificou-se que nove participantes (90%) faziam o uso de medicamentos para a dor. E sete (70%) recorreram a outros tipos de tratamentos médicos relacionados a esse sintoma. Uma porcentagem considerável demonstrou dores em mais de uma região, sendo a ATM e músculos as mais acometidas, segundo a Tabela 1. Os participantes da pesquisa relataram que conheceram a acupuntura através de indicação de conhecidos e familiares que já tinham sido submetidos a ela. O grau de satisfação dos pacientes foi considerável e atingiu níveis de “satisfeito” (40%) e “muito satisfeito” (60%).

Inicialmente e após o término do tratamento com a acupuntura, os pacientes foram submetidos a um instrumento de coleta que avaliam a sua dor em uma escala de 0 a 10 ou numa escala de 0 a 4 categorias, com escores de 1 a 4 para dores leves, 5 a 6: dor moderada, 7 a 9: dor forte e 10 a pior dor possível. Sousa e Silva (2005) sugerem a utilização dessa medida, para avaliação dos níveis de intensidade de dor na consulta inicial e durante todo o processo de tratamento. Cinco (50%) dos pacientes apresentaram dor orofacial forte. Foi constatada uma melhora considerável no grau de severidade da dor em cada paciente depois do tratamento com a acupuntura e, obtendo-se a totalidade da diminuição dos sintomas relatados, 100% relataram a dor leve (Tabela 2).

ISSN 1983-5183

Tabela 2: Intensidade da dor relatada pelos participantes antes e após o término do tratamento com acupuntura.

Intensidade da Dor	Inicial		Final	
	n	%	n	%
1 a 4 (dor leve)	2	20	10	100
5 a 6 (dor moderada)	3	30	0	0
7 a 9 (dor forte)	5	50	0	0
10 (Pior dor possível)	0	0	0	0

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo corroboram alguns casos clínicos encontrados na literatura, nos quais os pacientes são do sexo feminino. Sendo a média de idade de 45 anos. No estudo de Vera *et al.*⁷ (2013) e Florian *et al.*² (2011), as pacientes tinham 32 anos de idade quando receberam o tratamento da acupuntura para dor orofacial.

Houve diminuição do sintoma da dor em todos os participantes da pesquisa, obtendo-se a ausência de dor forte ou moderada ao final do tratamento. Esses resultados benéficos dessa terapia também são relatados por alguns autores^{2,7,8}, como a melhora e redução significativa da dor.

A acupuntura tem sido utilizada para amenizar ou até mesmo sanar estados dolorosos. Em condições crônicas, durante o tratamento com a acupuntura, espera-se melhora dos sintomas a partir da quarta sessão. Com relação às limitações do uso da acupuntura, discutem-se as possíveis variáveis de confusão, como o efeito placebo ou mesmo a remissão espontânea da dor orofacial sem relação com a intervenção⁸.

O emprego da acupuntura na Odontologia é de grande valia nos tratamentos da dor facial crônica e miofascial, incluindo aquelas com comprometimento da articulação temporomandibular (ATM), sendo de maior eficácia a sua utilização em associação ou como um complemento ao tratamento convencional. Apesar de ser uma terapia milenar, ainda tem um campo vasto a ser explorado, principalmente no que diz respeito à sua aplicabilidade nessa área. Os profissionais cirurgiões-dentistas devem fazer cursos para se habilitar à realização desse tipo de tratamento nos seus consultórios, oferecendo mais um método terapêutico não invasivo e de eficácia reconhecida para seus pacientes⁹.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a acupuntura aplicada ao tratamento das dores orofaciais tem-se mostrado tão eficiente quanto as terapias convencionais, principalmente tratando-se de dores de origem muscular e articular (ATM). Uma considerável parcela dos pacientes responde satisfatoriamente ao tratamento e demonstra diminuição nos sintomas relacionados à dor. As técnicas de analgesia através da acupuntura promovem um amplo campo de estudo e trabalho para futuras pesquisas, descobertas e tratamentos.

ISSN 1983-5183

REFERÊNCIAS

1. MANFREDI APS, Silva AA, Vendite LL. Avaliação da sensibilidade do questionário de triagem para dor orofacial e distúrbios temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. *Rev Bras Otorrinolaringol* 2001 nov;67(6):763-8.
2. FLORIAN MR, Meirelles MPMR, Sousa MLR. Disfunção temporomandibular e acupuntura: uma terapia integrativa e complementar. *Odontol Clín-Cient (Online)* 2011 jun;10(2):189-92.
3. BRANCO CA, Fonseca RB, Oliveira TRC, Gomes VL, Fernandes Neto AJ. Acupuncture as a complementary treatment option to temporomandibular dysfunction: review of the literature. *Rev odontol UNESP* 2005 34(1):11-6.
4. OKESON JP, Moody PM, Kemper JT, Haley JV. Evaluation of occlusal splint therapy and relaxation procedures in patients with temporomandibular disorders. *Journal of the American Dental Association (1939)* 1983 Sep;107(3):420-4.
5. SOBRAL ACS, Rocha LF, Figueiredo KS, Araújo MR. Acupuntura e dry needle no controle das dores orofaciais [Trabalho Orientado]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Odontologia; 2001.
6. SEIXAS L. Acupuntura: novas agulhas no consultório. 2017 [Acesso em: 18 março de 2018]; Disponível em: <http://www.odontologia.com.br/noticias.asp?id=21&ler=s&busca=s>.
7. VERA RMLT, Grillo CM, Fortinguerra MLB, Sousa MLR, Berzin F. Acupuntura no manuseio da dor orofacial e do tinido: relato de caso. *Rev dor* 2013 set;14(3):226-30.
8. MEIRELLES MPMR, Gonçalo CS, Sousa MLR. Manejo da dor orofacial através do tratamento com acupuntura: relato de um caso. *Rev odontol UNESP (Online)* 2009 nov-dez;38(6):
9. VASCONCELOS FHP, Catão MHCV, Pereira FG, Janoca MÍG, Segundo JHGA, Florentino VGB. Acupuntura em odontologia: uma revisão de literatura. *Rev Bras Ciênc Saúde* 2011 9(28):38-42.

RECEBIDO EM 23/10/2017

ACEITO EM 09/05/2017